

NOTA INFORMATIVA

MÁSCARAS PFF2 E N95

Nº 01

Atualizado em 20/01/2022

MÁSCARAS PFF2 E N95

INTRODUÇÃO

O agravamento da pandemia de Covid-19 tem impulsionado um aumento na procura por novas formas de se proteger. **O uso de máscaras ainda continua sendo um meio essencial de proteção contra o coronavírus e suas variantes.**

A nova mutação, denominada ômicron, com grande potencial de transmissão, exige o uso de máscaras mais seguras. Dessa forma, os modelos **PFF2 e N95** se destacam como as mais seguras

As máscaras N95, que no Brasil são padronizadas com a sigla PFF2, **consideradas o padrão-ouro para proteção**, despontaram como uma das melhores alternativas de maior proteção por serem máscaras com alta capacidade de filtração de partículas, que atendem ao padrão N95 da classificação de filtragem do ar do Instituto Nacional de Segurança de Saúde Ocupacional, dos Estados Unidos. Por filtrar uma porcentagem maior de partículas de um ambiente, oferece maior proteção e deve ser utilizada em situações de maior risco. A PFF, ou Peça Facial Filtrante, é um Equipamento de Proteção Individual (EPI) que cobre o nariz e a boca.

Os dois nomes se referem ao mesmo produto: o termo PFF2 (Peça Facial Filtrante) é utilizado pelos órgãos reguladores no Brasil para descrever os equipamentos de proteção com filtragem superior a 95%. A N95 é nomeada assim pelas agências americanas e europeias.

O reforço da N95 está nas camadas de proteção externa, de fibra sintética de polipropileno; do meio, de fibras sintética estrutural; camada filtrante de fibra sintética com tratamento eletrostático, e camada interna de fibra sintética de contato facial. **São máscaras com alto grau de filtração de partículas.** Elas são projetadas considerando uma análise dos vários níveis de risco das pessoas, de acordo com os ambientes de trabalho interno ou externo.

Existem no mercado dois tipos de PFF2: com e sem válvula. **As máscaras sem válvula são melhores**, devido ao nível de proteção de terceiros. No caso das que têm válvula, se a pessoa que usar estiver doente, poderá continuar a transmitir o vírus. Já as máscaras sem válvula protegem quem utiliza e as demais pessoas.

MÁSCARAS PFF2 E N95

RECOMENDAÇÕES DE USO

Esse tipo de máscara é **ideal para ambientes fechados**. Elas são utilizadas nos hospitais, normalmente indicadas para profissionais de saúde que atuam em áreas com o maior risco de aspersão de gotículas que permanecem no ar em um ambiente fechado.

Quanto às crianças, esse tipo de máscara não é indicado, pelo desenho anatômico, pelo risco e pela forma como as crianças respiram. O ideal é que crianças de até dois anos não utilizem máscaras. Crianças de idade entre dois e seis anos devem utilizar máscaras de forma assistida por um adulto. Já as maiores de seis anos devem usar máscaras cirúrgicas simples.

Ao colocar a máscara, é **fundamental deixá-la bem ajustada ao rosto**, de forma que ela esteja vedada no nariz e abaixo do queixo, garantindo o poder de filtração.

As máscaras filtrantes não devem ser utilizadas com nenhuma outra máscara por cima ou por baixo. A PFF2 é suficiente, por possuir várias camadas de filtragem.

MÁSCARAS PFF2 E N95

CUIDADOS GERAIS DE USO E CONSERVAÇÃO

As máscaras PFF2 e N95 não são descartáveis. O tempo de validade é variável e está condicionado ao período de utilização em relação ao risco de exposição. Conservadas da maneira adequada, **podem ser usadas de 7 a 15 dias.**

O ideal e o recomendado é ter uma máscara para cada dia de exposição, para que se possa intercalar as máscaras. Se um colaborador trabalha de segunda a sexta, deve ter cinco máscaras. Cada uma deve ficar “respirando” de 3 a 5 dias.

Após o uso, as máscaras podem ser penduradas em algum local para arejar. **Evite colocá-las em sacolas plásticas,** porque elas poderão ficar úmidas e comprometer o tempo de vida útil. O recomendável é guardá-las em caixas de sapato ou de papel, ou em envelopes (de preferência), em vez de recipientes de plástico.

Quanto à higienização, **as máscaras PFF2 e N95 não devem ser higienizadas ou lavadas.** A higienização pode levar à quebra da barreira de proteção, comprometendo o seu uso. O ideal é conservar o material sem dobrar ou amassar, de modo a preservar a eficácia da filtração.

Para o uso prolongado, é importante que a máscara permaneça ajustada e funcional. Pesquisas mostram que essas máscaras podem permanecer eficazes quando utilizadas por até 8 horas seguidas, respeitando os cuidados necessários de manipulação da mesma.

Os usuários devem sempre higienizar as mãos com água e sabão ou com um desinfetante à base de álcool a 70% antes e depois de tocar e ajustar a máscara.

MÁSCARAS PFF2 E N95

CUIDADOS A SEREM SEGUIDOS AO COLOCAR A MÁSCARA

- Para colocar a máscara PFF2, higienize as mãos antes de colocar a máscara. A máscara PFF2 possui elásticos presos à cabeça, garantindo uma melhor vedação. Ajuste os elásticos no pescoço e na cabeça. **Não cruze os elásticos.**
- **Acerte o clipe nasal para a máscara ficar bem encaixada.** Faça o teste de vedação: faça uma concha com as duas mãos, inspire e expire. Não pode ter vazamento de ar.
- Para retirar a máscara, higienize as mãos. Puxe os elásticos para cima e para frente **sem tocar a parte interna da máscara.**
- A máscara deve ficar num local arejado por, no mínimo, três dias, até o seu novo uso. Sempre lembrando que deve ser considerado o tempo de uso de cada máscara.
- Ler atentamente as instruções de uso descritas no rótulo da embalagem.

FONTES DE PESQUISA:

1. Ethel Maciel, epidemiologista da Universidade Federal do Espírito Santo, Raquel Stucchi, infectologista e professora da Unicamp, Renata Vale e Filipe Soares, pesquisadores do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS/Fiocruz).
2. Vitor Mori, do Observatório Covid-19; Beatriz Klimeck, da UERJ Estadão.



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE